

Sistema do Artesanato de Goiás (SAG) é sancionado pelo governador Ronaldo Caiado

O Sistema do Artesanato de Goiás (SAG) foi sancionado pelo governador Ronaldo Caiado nesta quarta-feira (31). Vinculados à Secretaria de Estado da Retomada, fica instituído o Conselho do Artesanato de Goiás (ConartGO) e a criação do Selo do Artesanato de Goiás que vai concentrar ações de estímulo ao comércio, apoio estratégico, valorização e qualificação profissional.

O objetivo é o reposicionamento estratégico do setor de artesanato na economia goiana por meio de estímulos ao potencial diversificado próprio do segmento. Via SAG, o Governo de Goiás desenvolverá políticas públicas coordenadas e assertivas aos profissionais de artesanato do Estado.

A Secretaria da Retomada atuará na implantação e consolidação de canais públicos que facilitem a comercialização dos artesanatos goianos ao prestar apoio estratégico e permanente aos artesãos, principalmente por meio de ações de qualificação profissional.

Entusiasta do artesanato goiano, a coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, destacou a relevância do SAG como instrumento de preservação da cultura local. “É muito gratificante ver que o sonho que começamos a construir no ano passado, logo quando apresentamos a Secretaria da Retomada, se torna realidade. O que queremos é exatamente potencializar o que há



de melhor na nossa cultura e tradições, valorizando nossa história. Goiás é um Estado rico e que tem muito a mostrar para o Brasil e o mundo”, celebrou Gracinha.

Para o secretário da Retomada, César Moura, a criação do SAG é uma demonstração da preocupação do Governo de Goiás com as questões que envolvem o segmento. “Com a formalização do Sistema do

Artesanato de Goiás, poderemos, aliados aos parceiros dentro e fora do governo, cumprir com a determinação do governador Ronaldo Caiado e da coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, de posicionar estrategicamente o artesanato goiano e conectar a cadeia produtiva ao mercado”, comemorou César.

Goiás registra 17.990 novos empregos com carteira assinada em fevereiro e supera saldo de 2020

Nos dois primeiros meses de 2021, Goiás ultrapassou o número de empregos registrados em todo o ano de 2020. De acordo com dados divulgados na terça (30) pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão do Ministério da Economia, o Estado apresentou saldo de 17.990 novas vagas em fevereiro. Quando somadas às 16.457 de janeiro, o resultado são 34.447 trabalhadores contratados no território goiano nesse período, número superior aos 26.258 contratados no ano anterior. O resultado de fevereiro coloca Goiás novamente na primeira colocação entre os Estados da Região Centro-Oeste.

O governador Ronaldo Caiado destaca que ações têm sido tomadas para assegurar emprego e renda aos goianos, mesmo no atual cenário onde a prioridade é



salvar vidas e combater à pandemia. “Promovemos toda uma política com a Secretaria da Retomada para alicerçar os micro e pequenos empresários, empresários individuais,

ais, como também a área de turismo, do lazer, da cultura, para que fossem resgatados e você vê que Goiás respondeu como exemplo para o país”, afirmou Caiado.

Entregadores e motoristas de aplicativo também podem solicitar crédito via Peame

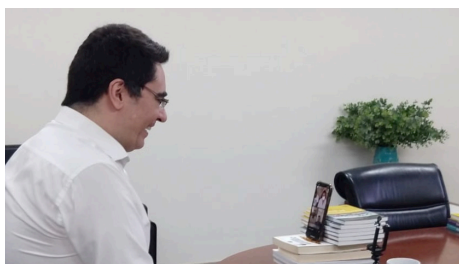
O Governo de Goiás anunciou, na quinta (1), que entregadores de encomendas e motoristas de aplicativo também estão contemplados com acesso à linha de crédito especial dentro do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame). Profissionais autônomos de qualquer aplicativo de delivery ou viagens podem solicitar financiamento do Crédito Peame MEI/Autônomo, com limite de até R\$ 5 mil, juro zero, carência de seis meses e prazo de pagamento de até 24 meses.

Direcionar ações de Estado aos mais vulneráveis tem sido um comportamento rotineiro por parte do governador Ronaldo Caiado, segundo o secretário da Retomada, César Moura. “Desde o começo



da pandemia, o governador Caiado tem demonstrado na prática a noção de onde a ajuda do Governo de Goiás deve chegar com mais urgência. Liberar crédito aos

autônomos, micro e pequenos empreendedores, como donos de pit dogs e entregadores e motoristas de aplicativo, é mais um exemplo disso”, comenta Moura.



Live da Retomada

O Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor, do Governo de Goiás, foi o tema principal da “Live da Retomada”, promovida, na segunda (29), pelo Instagram do deputado federal Glaustin da Fokus. O secretário César Moura participou do debate sobre os R\$ 112 milhões de reais liberados para autônomos, micro e pequenos empresários afetados pela pandemia. Na ocasião, Moura esclareceu dúvidas sobre quem pode e como ter acesso ao crédito que é uma parceria com a GoiásFomento. Também participaram, de Araguapaz, o prefeito, Gabriel do Espanhol e o vereador, Amaury; e de Porangatu, a prefeita, Vanuza Valadares, e o vereador, Geraldo Santa Rita.

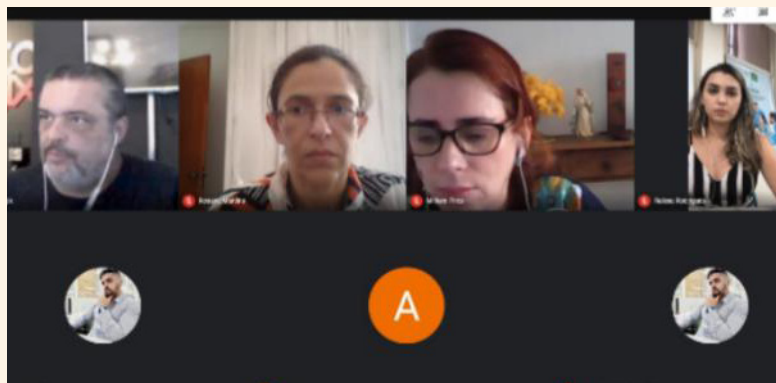
Parceria entre Retomada e Banco do Brasil

Em reunião na terça (30), equipes da Retomada e Banco do Brasil discutiram sobre parcerias. O Programa Mais Crédito, que oferece linhas de financiamento e negociação de dívidas a micro e pequenos empresários foi o principal tema. Participaram o secretário da Retomada, César Moura, a chefe de Gabinete, Lucyanna Marcella Melo e a gerente de Intermediação e Recolocação no Trabalho, Yara Nunes. Também estavam os representantes locais do Banco do Brasil.



Vitrine virtual de Artesanato

Uma equipe da Retomada se reuniu, na terça (30), com os representantes da Datalogix, empresa de desenvolvimento de programas, para discutir sobre o desenvolvimento de uma vitrine virtual do artesanato goiano. Estavam presentes, da área de Novos Negócios da Datalogix, Luís van Veen (diretor) e Alan Marcel. Representando a pasta participaram a superintendente da Retomada do Emprego e da Renda, Raíssa Rodrigues, a gerente de Artesanato, Míriam Pires, a líder de Projeto ou Área, Rosane Martins, e o chefe de Tecnologia da Informação, Paulo Vitor Machado.



Distribuição de máscaras contra Covid-19

A Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus, com o auxílio de voluntários da Secretaria da Retomada, distribuiu, na terça (30), 5 mil máscaras de alta proteção para entregadores de aplicativo que passaram pelo anel interno da Praça Cívica. A equipe do Governo de Goiás também entregou máscaras a profissionais de delivery em bares e restaurantes dos setores Marista, Bueno, Sul e Pedro Ludovico, em Goiânia. A

Campanha foi desenvolvida pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), em parceria com o Gabinete de Políticas Sociais (GPS). A ação voltada aos entregadores foi realizada com apoio da Secretaria de Cultura, Goiás Turismo, do Sindicato dos Bares e Restaurantes do Município de Goiânia (Sindibares) e da Federação das Associações de Jovens Empreendedores e Empresários do Estado de Goiás (Faje Goiás).





Canais de Atendimento para empréstimos

A Secretaria da Retomada disponibilizou, na terça (31), por meio do Instagram (@retomadagoias), os canais de atendimento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame). Assim, os autônomos, micro e pequenos empresários conhecem as várias possibilidades de atendimento do projeto, que oferece crédito a juro 0%, seis meses para começar a pagar e até 36 meses para quitar os débitos. O Governo de Goiás e parceiros, envolvendo a Secretaria da Retomada, GoiásFomento, Goiás Turismo e Sindibares, tem como objetivo divulgar amplamente o programa, atender os empresários e auxiliá-los no preenchimento do pedido de empréstimo. [Clique aqui.](#)

Estrutura do Mais Crédito

Equipes das secretarias da Retomada e de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) visitaram, na quarta (31), o espaço onde a estrutura fixa do Programa Mais Crédito vai funcionar, na Avenida Anhanguera, no Centro de Goiânia. A decisão de inserir o Mais Crédito em um espaço físico fixo veio da necessidade de as empresas terem aonde encontrar, de forma objetiva, ferramentas para retomada do negócio como consultoria financeira, negociação de dívidas e linhas de crédito. Estiveram presentes na visita ao local o secretário César Moura, a chefe de gabinete Lucyanna Marcella Melo e a gerente de Intermediação e Recolocação no Trabalho, Yara Nunes.



Retomada e Goiás Parcerias

Na quarta (31), uma equipe da Retomada se reuniu virtualmente, com representantes da Goiás Parcerias para alinhar futuras conexões e aumentar o alcance de projetos. Participaram a superintendente da Retomada do Trabalho do Emprego e da Renda, Raíssa Rodrigues, e o gerente de Emprego e Renda, Rodrigo Rodrigues.



RETOMADA NA IMPRENSA

Distribuição de máscaras

A distribuição de 5 mil máscaras de prevenção à Covid-19 aos entregadores de encomendas por aplicativo foi pauta de entrevistas, na terça (30). A iniciativa é da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus, do Governo de Goiás, e a distribuição foi realizada por voluntários servidores da Retomada. O secretário da Retomada, César Moura, falou à TV Goiânia Band, Rádio Sucesso, TV Anhanguera, TV Brasil Central.



Linhas de crédito

O Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame) também oferece linhas de crédito para entregadores e motoristas de aplicativo. Para divulgar a iniciativa, uma determinação do governador Ronaldo Caiado, o secretário da Retomada, César Moura falou, na quinta (1) para as rádios Bandeirantes e RBC FM. Ao Bom Dia Goiás, da TV Anhanguera, César Moura deu detalhes, na sexta (2),



explicando o funcionamento do programa e como solicitar as linhas de crédito de forma on-line, pelo site da GoiásFomento.

Criação de empregos

O número de empregos com carteira assinada registrados em Goiás nos dois primeiros meses do ano foi superior aos empregos registrados em 2020 inteiro. O assunto foi pauta, na quarta (31), em entrevista do secretário da Retomada, César Moura, para a Record TV. Moura falou sobre os programas da pasta, como o Mais Empregos, que contribuíram para esse saldo positivo para os trabalhadores goianos.





Goiás, como liderança no Fornatur, atua para aprovação do Perse

Fabrício Amaral*

A criação do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) foi aprovada no Senado Federal no último dia 30 de março e retorna à Câmara dos Deputados, que analisa as modificações, e depois segue para sanção presidencial. Essencial para a sobrevivência das áreas de turismo e eventos, o Projeto de Lei 5638/2020 promove crédito, preserva empregos, gera capital de giro, prevê financiamento de tributos e desoneração ou isenção fiscal.

Os eventos e as atividades turísticas foram os primeiros a fechar e serão os que mais vão demorar a reabrir no cenário pós-pandemia. Na vice-presidência do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo, ficamos responsáveis pela interlocução política do setor. Atuamos junto aos parlamentares, articulando em busca de apoio nacional a esta pauta junto ao governo federal, por acreditar que, juntos, conseguimos fortalecer as reivindicações.

Os estados e municípios implementaram as ações possíveis para beneficiar profissionais e empresas, mas agora,

para evitar o colapso de toda a cadeia produtiva do Turismo, é preciso que as políticas públicas emergenciais sejam encampadas pela esfera federal, para salvar o setor, que sempre contribuiu enormemente para a economia brasileira e que por causa dos protocolos rígidos de isolamento social vem deixando de faturar bilhões e eliminando empregos.

Em Goiás, o Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor contempla o Turismo. O Governo do Estado liberou R\$ 112 milhões para empréstimos a juro zero para micro e pequenos empresários que não demitirem funcionários. O Peame atende também microempreendedores individuais e autônomos. As linhas de crédito ofertadas vão de R\$ 5 mil a R\$ 50 mil, com carência de seis a 36 meses, e são operadas pela GoiásFomento.

As medidas do Perse são urgentes e necessárias para enfrentar os efeitos da pandemia sobre o setor, um dos que mais geram emprego e renda no país. Na área do Turismo, o Plano de Recuperação inclui agências de viagens, transportadoras turísticas, organizado-

ras de eventos, parques temáticos, acampamentos turísticos e meios de hospedagem. Para custear os benefícios, o Perse prevê, além de recursos orçamentários e do Tesouro, 3% do dinheiro arrecadado com as loterias da Caixa e da Lotex e ainda recursos da emissão de títulos do Tesouro, para ações emergenciais e temporárias.

Sabemos que Turismo só vai voltar depois da vacinação em massa. Até lá, o setor precisa de ajuda. Todos concordam que as demandas são urgentes e necessárias para frear o caos. Com essa articulação nacional, buscamos a união para preservar vidas, empresas e empregos no setor turístico, para superar a crise econômico-financeira agravada pelo avanço da pandemia do novo coronavírus. E Goiás sonha em voltar a receber visitantes nos seus destinos de tanta beleza e natureza, por onde, como indicam as pesquisas, deve se iniciar a retomada do Turismo.

*Fabrício Amaral é presidente da Goiás Turismo e vice-presidente do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo

